

*gesto
Dever*
A



Associação de Promoção Social

2022

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



Versão	1					
Elaborado por	Direção					
Aprovado por	Assembleia geral				Em	31-03-2023
Disseminado	Resp.	Direção, coordenadores, DT, GQ	Meio	AG, Site, reuniões.	Dest.	Todos
Entrada em Vigor	N.A.					
Próxima Revisão	N.A.					

CONVOCATÓRIA



**Promover o bem estar,
fomentar a inclusão.**

ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA DE FORNOS DE ALGODRES

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do nº 2, alínea b) do artigo 27º, do Capítulo III, secção II dos Estatutos da Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres, IPSS, pessoa coletiva nº 501799290, convoco todos os Associados, no pleno gozo dos seus direitos, a reunir, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de Março de 2023, pelas 17h00, na sua sede, sito na Avenida 25 de Abril em Fornos de Algodres, em Fornos de Algodres, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

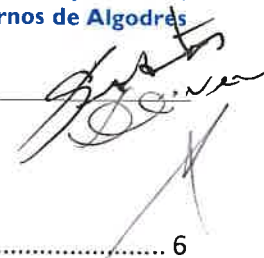
1. Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior;
2. Discussão e aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2022, apresentados pela Direção, bem como do parecer do Conselho Fiscal;
3. Outros assuntos de interesse geral para a Associação.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos Associados, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocatória, meia hora depois com qualquer número de associados.

Fornos de Algodres, 13 de Março de 2023

O Presidente da Assembleia Geral

(Agostinho Gomes Amaral Freitas)



ÍNDICE

CONSIDERAÇÕES INICIAIS	6
CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	7
APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	8
POLÍTICA ORGANIZACIONAL	13
O NOSSO VALOR, A NOSSA MARCA...	14
INDICADORES DE IMPACTO DA ORGANIZAÇÃO	16
CLIENTES	18
INTERVENÇÃO INDIVIDUAL	21
EMPOWERMENT E AUTODETERMINAÇÃO	22
AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES/SIGNIFICATIVOS	24
RECURSOS HUMANOS	26
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E SISTEMA DE RECOMPENSAS	28
AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DE COLABORADORES	29
AVALIAÇÃO DE MOTIVAÇÃO DE COLABORADORES	30
FORMAÇÃO CONTÍNUA	31
ABRANGÊNCIA E PARCERIAS	32
BARREIRAS E LIMITAÇÕES AOS SERVIÇOS	33
INOVAÇÃO	35
RESULTADOS OPERACIONAIS DO PROGRAMA DE AÇÃO DE 2022	36
INFORMAÇÃO FINANCEIRA 2022	37
SÍNTESE CONCLUSIVA	42

ANEXOS

1. Relatório de gestão 2022
2. Anexo ao balanço e demonstrações financeiras
3. Parecer do conselho fiscal

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano 2022 foi mais um ano de consolidação da organização, tanto ao nível de recursos físicos, como humanos, e também financeiros. Um período que se julgava mais tranquilo devido ao acalmar da pandemia mas que rapidamente foi conturbado devido ao início da guerra na Ucrânia o que, conseqüentemente, levou novamente à instabilidade, tendo havido um aumento significativo da inflação, cujo impacto acaba por ser de enorme relevância para todos nós e em todos os sectores de atividade.

A fase de transição entre quadros comunitários também representa sempre um cenário de alguma instabilidade, principalmente ao nível dos projetos que esta organização desenvolve. Importa, por isso, salientar o esforço da organização em continuar a desenvolver os projetos em curso e, apesar desta instabilidade, mantermo-nos sempre atentos às novas candidaturas mantendo a nossa matriz de inovação.

Sendo o carácter inovador uma “bandeira” da organização, no ano 2022 procurámos novos desafios e executámos aqueles a que já nos tínhamos proposto, muito embora dependam muito de fatores extrínsecos.

Na evolução do nosso rigor de gestão não poderíamos também deixar de fazer uma referência aos procedimentos de contratação pública que têm merecido toda a nossa atenção e empenho, de modo a desenvolvermos uma gestão cada vez mais eficiente e transparente e que possa ser aceite pelos agentes financiadores dos projetos em que estamos envolvidos.

Financeiramente, apesar de todo o contexto, consideramos que o ano 2022 foi um ano proveitoso, tendo esta organização obtido resultados muito satisfatórios, o que realça o esforço desta direção em assegurar a sustentabilidade da mesma.

Atentos ao presente e de olhos postos no futuro, pretendemos que esta organização seja sempre uma referência e que se pautem por serviços de qualidade para toda a comunidade, quer concelhia quer regional.

A Direção:

José Fernando Almeida Tomaz

José Aurélio Marques Veiga

Lúcio Ribeiro Lopes

Pedro Miguel Monteiro Bidarra

Américo Dias Almeida Feio

CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A Associação de Promoção Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres, fundada em 1987, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com utilidade pública e certificada pelo nível I do referencial da qualidade EQUASS, que tem como principais objetivos:

a) Contribuir para a melhoria de condições de vida e bem-estar da população, através de iniciativas e empreendimentos que apoiem a infância e juventude, incluindo crianças e jovens em situação de risco; famílias; pessoas idosas; pessoas com deficiência e incapacidade; pessoas com doença mental; apoio à integração social e comunitária; proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade de trabalho.

b) Planificar, promover, desenvolver, participar e gerir atividades sociais, culturais, desportivas, recreativas, beneficência, radiodifusão, formação e aperfeiçoamento profissional;

c) Promover atividades inovadoras e integradoras nas tecnologias da informação e comunicação, igualdade de direitos e oportunidades entre mulheres e homens, bem como a eliminação de todas as formas de discriminação no exercício das atividades.



Secundariamente, a APS propõe-se desenvolver os seguintes objetivos:

a) Promover a proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva curativa e de reabilitação e assistência medicamentosa;

b) Desenvolver outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores dos objetivos principais e secundários, desde que contribuam para efetivação dos direitos sociais dos cidadãos;

c) Desenvolver atividades ecológicas e de preservação do meio ambiente;

d) Organizar colóquios, conferências, seminários, assim como apoio na organização de processos e prestação de serviços para a execução dos objetivos atrás referidos.

APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

POLO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

1 Creche, 2 Centro de atividades e tempos livres: jardim-de-infância e 1º ciclo

Creche: destina-se a acolher crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos, apostando no desenvolvimento integral das crianças, em estreita relação com os pais, estando atentos a qualquer dificuldade que se manifeste.

Centro de atividades e tempos livres (CATL) jardim-de-infância e 1º ciclo: esta resposta social atua ao nível do jardim-de-infância (3 aos 6 anos) e do 1º ciclo (6 aos 10 anos) em separado. O CATL funciona a tempo parcial e visa essencialmente o prolongamento do horário de funcionamento escolar. Encontra-se disponível, a tempo inteiro, na altura de interrupções letivas planeadas (férias de Carnaval, Páscoa, Verão e Natal) e não planeadas (greves e outras de cariz pontual).

50 meninos   38 meninas

POLO DA DIFERENÇA

I Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão; I Centro de Recursos para a Inclusão

Centro de atividades para a capacitação e inclusão - CACI: pretende dar resposta na área da deficiência, a pessoas com idade igual ou superior a 16 anos, portadores de deficiência congénita ou adquirida. Proporciona aos seus utilizadores um leque de atividades diversificadas, bem como um acompanhamento multidisciplinar que através de intervenções grupais ou individualizadas, visam essencialmente a qualidade de vida e bem-estar bem como a inclusão social das pessoas que a ele recorrem.

39 homens   19 mulheres

Centro de Recursos para a Inclusão - CRI: tem como principal objetivo “apoiar a inclusão das crianças e jovens com deficiências e incapacidade, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo, em parceria com as estruturas da comunidade”. Atualmente dá apoio aos Agrupamentos de escolas de Fornos de Algodres, Mangualde, Celorico da Beira e Penalva do Castelo.



POLO DA TERCEIRA IDADE

3 Centro de dia; 1 Centro de Noite; 2 ERPI; 1 SAD

Centros de dia (Fornos de Algodres; Algodres e Queiriz): proporcionam, durante o dia, a satisfação de necessidades, potencialidades e expectativas dos seus clientes, conservando-os no meio familiar e social, melhorando a qualidade de vida das pessoas idosas.

9 homens   16 mulheres

Centros de noite (Queiriz): estes equipamentos sociais permitem o acolhimento noturno e encontram-se dirigidos a pessoas idosas com autonomia que, durante o dia, permanecem no seu domicílio e que por algum motivo necessitam de acompanhamento durante a noite.

6 homens   9 mulheres

Estruturas Residenciais para Idosos – ERPI (Lar Sta. Teresa e ERPI Muxagata): Constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco (ou não) de perda de independência e/ou de autonomia. Constituem-se como principais objetivos: atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita resposta alternativa; proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes.

82 homens   157 mulheres

Serviço de apoio domiciliário - SAD: tem como principal objetivo auxiliar os idosos no seu contexto sociofamiliar, garantindo-lhes a continuidade da vida familiar, nas situações de doença ou impossibilidade de outra ordem, ou indisponibilidade familiar, que habitualmente garantam os cuidados do lar. O SAD encontra-se disponível nas localidades de Fornos de Algodres, Infias, Algodres, Rancosinho, Cortiçô, Juncais, Vila Soeiro e Queiriz.

82 homens   157 mulheres

POLO DA INSERÇÃO SOCIOPROFISSIONAL

Formação profissional da tipologia 3.01; I Gabinete de Inserção Profissional: Fornos de Algodres e Celorico da Beira

Formação Profissional: esta organização desenvolve formação financiada e não-financiada. Ao nível da primeira destacam-se os cursos do POI SE da tipologia de operação 3.01 – Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade. Esta organização pretende, através da formação, assegurar uma educação de base onde o espírito criativo e a curiosidade intelectual sejam estimulados de forma a promover o aumento das competências pessoais e profissionais da população.

13 homens   33 mulheres

Gabinete de Inserção Profissional: este gabinete encontra-se a funcionar em estreita parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e suporta a atuação deste no desenvolvimento de atividades que contribuem para a inserção ou reinserção profissional de desempregados. O principal objetivo deste gabinete é apoiar os desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, bem como as entidades empregadoras no que diz respeito a apoio técnico e financeiro.



PROJETOS/PROGRAMAS

Formação profissional da tipologia 3.01; I Gabinete de Inserção Profissional: Fornos de Algodres e Celorico da Beira

Centro de Apoio à Vida Independente - CAVI: o Modelo de Apoio à Vida Independente – MAVI, materializa-se através da criação de Centros de Apoio à Vida Independente (CAVI), estruturas responsáveis pela disponibilização de assistência pessoal às pessoas com deficiência (nº I do Artigo 20º do Decreto-Lei nº 129/2017, de 9 de outubro). A implementação do MAVI concretiza-se com a disponibilização de assistência pessoal, através de Centros de Apoio à Vida independente (CAVI). A assistência pessoal corresponde a um serviço especializado de apoio à vida independente, através do qual é disponibilizado apoio à pessoa com deficiência ou incapacidade para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, esta não possa realizar por si própria.

Incorpora La Caixa: o programa Incorpora surgiu em 2006, impulsionado pela Obra Social "la Caixa", com o desafio de melhorar a integração socio-laboral das pessoas em situação ou em risco de exclusão social, gerando oportunidades de ocupação na empresa ordinária com apoio e seguimento por parte do pessoal técnico do Programa. Trata-se de um programa de intermediação que combina de forma ótima as necessidades do tecido social e empresarial, para assegurar o êxito da inserção laboral na empresa por parte das pessoas beneficiárias do Programa. Está em clara sintonia com o objetivo específico de luta contra a pobreza e a exclusão social estabelecido nos programas-quadro da União Europeia e dos Estados-membros, no âmbito das políticas sociais, já que a inserção laboral promove a inclusão social.

NeuroCEDE (+ COESO): o Centro Especializado em Demências e Envelhecimento, consiste num projeto que se encontra a ser desenvolvido na APS desde janeiro de 2021, contando com o apoio financeiro do programa + COESO. o projeto NeuroCEDE pretende intervir de forma especializada e humanizada ao nível da qualidade de vida das pessoas com demência, respondendo à ausência, neste território, de soluções direcionadas para o diagnóstico e intervenção. Através de uma equipa multidisciplinar pretendemos atuar sobre o prognóstico da doença de forma individualizada, através da intervenção neurofuncional, social, emocional, psicológica e psicoeducativa. Os destinatários deste projeto, são pessoas idosas e não idosas que estejam a vivenciar um processo de Comprometimento Cognitivo Leve ou Demência e pessoas com 65 anos, ou mais, a vivenciar um processo de envelhecimento não patológico, com 2 ou mais fatores de risco para o desenvolvimento de quadros demenciais.

POLÍTICA ORGANIZACIONAL

A nossa visão...

- A APSCDFA pretende ser uma organização de referência a nível regional na dinamização de atividades integradoras, sustentáveis, solidárias e inovadoras em contexto rural, tendo em conta os vários estratos populacionais que constituem a nossa envolvente.

A nossa missão...

- Promover o bem-estar; fomentar a inclusão.

Os nossos valores...



A nossa política da qualidade...

- APSCDFA está fortemente comprometida com a implementação da qualidade e melhoria contínua dos seus serviços e do seu ambiente organizacional, certos de que a excelência se atinge com o contributo, participação e satisfação de todas as partes interessadas.

O NOSSO VALOR, A NOSSA MARCA...



A APS exerce a sua atividade baseada na sua missão, assente em valores que constituem uma mais-valia para os seus clientes, significativos, colaboradores, parceiros e comunidade. A sua vasta rede de suporte distribuída pelos vários polos que apoiam diversos públicos-alvo constitui-se por si só como um grande valor acrescentado para toda a comunidade, atendendo o vasto conjunto de respostas para as situações sociais.

→ Valor acrescentado para clientes/significativos/utilizadores dos serviços:

- Disponibilização de uma equipa multidisciplinar, com oferta de um alargado leque de serviços e atividades, permitindo uma intervenção holística e contínua;
- Vasta rede de transportes que serve todo o concelho e também concelhos limítrofes, o que permite cobertura de uma ampla região, contribuindo positivamente para o combate ao isolamento;
- Intervenção holística, gerida de acordo com necessidades, potencialidades e expectativas de clientes e/ou significativos;
- Constante procura por intervenção e atividades inovadoras, que possam representar uma mais-valia para os clientes;
- Procura constante por respostas cada vez mais adequadas aquilo que os clientes e/ou significativos necessitam;
- Grande cariz solidário que acolhe frequentemente problemáticas de clientes e significativos de modo a encontrar uma resposta que seja eficaz;
- Grande cariz solidário que se traduz nas tentativas de encaminhamento de todas as situações que chegam à organização;
- Pioneira no concelho no que se refere à implementação de um sistema de gestão de qualidade, focado no cliente/significativos, com intervenção baseada nas necessidades, potencialidade e expectativas do cliente.

→ Valor acrescentado para colaboradores:

- Desenvolvimento contínuo do seu *staff*, através de ações de formação nas diversas áreas e acompanhamento no desenvolvimento do trabalho quotidiano;
- Promoção de espírito participativo, através da valorização das sugestões do seu *staff*;
- Integrar uma equipa dinâmica e em constante melhoria;
- Apoio da chefia direta;
- Procedimento de reconhecimento de colaboradores, mediante bom desempenho ao nível anual;
- Direção da organização envolvida e participativa, com uma gestão de proximidade ao colaborador;

- Organização sólida e com muito respeito e cumprimento pelas obrigações para com os seus colaboradores.

→ **Valor acrescentado para entidades parceiras e/ou financiadoras:**

- A APS encontra-se fortemente comprometida com os seus parceiros e/ou financiadores, na medida em que procura acolher as sugestões de melhoria facultadas pelos mesmos, de modo a tornar a sua intervenção cada vez mais adaptada às necessidades e consequentemente aumentar o valor acrescentado para os seus parceiros e/ou financiadores;
- A comunicação que permite uma maior interligação com os parceiros e consequentemente a abrangência de serviços, sob forma de uma resposta mais adaptada;
- Valorização dos contributos das entidades parceiras, através do sistema de participação existente;
- Cumprimento de prazos e responsabilidades por parte desta organização;
- Elevado espírito de interajuda para com outras instituições do concelho.

→ **Valor acrescentado para a comunidade:**

- Disponibilização de várias respostas sociais, com um âmbito de atuação muito variado, que permite o apoio a praticamente todo o ciclo vital humano.
- Formação profissional disponível que permite abranger desempregados e ativos que pretendam aumentar o seu nível de qualificação.
- Participação de colaboradores da APS em organismos do concelho, nomeadamente CLAS, NLI e CPCJ, o que permite um conhecimento mais abrangente do concelho, bem como uma oferta de serviços mais adequada.
- Disponibilização de meios humanos e materiais para a distribuição dos alimentos às famílias carenciadas no âmbito do Programa Comunitário de Apoio Alimentar a Carenciados.
- Consciente do impacto que esta organização tem no concelho e de modo a potenciar a economia local, a APS tem em atenção a escolha de fornecedores, dando preferência, sempre que possível, aqueles que são do concelho.
- Os permanentes diagnósticos de necessidades da organização, permitem ter uma noção mais exata em termos sociais, bem como identificar e encaminhar situações de risco social na comunidade.
- A organização encontra-se aberta à comunidade, aceitando e valorizando opiniões/sugestões que possam contribuir para a melhoria contínua do seus serviços e/ou intervenção.
- Dinamização de projetos inovadores na área social, visando abranger toda a comunidade.
- A APS é um empregador de referência no concelho, dando alguma preferência em empregar pessoas do concelho de modo a evitar a desertificação do interior.



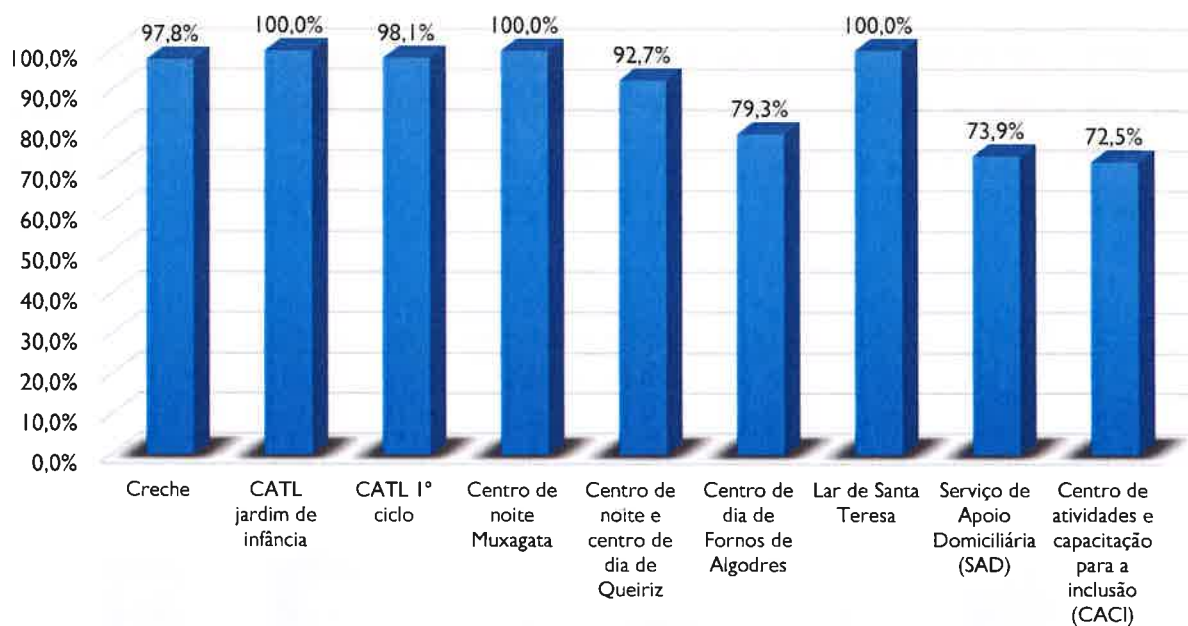
INDICADORES DE IMPACTO DA ORGANIZAÇÃO

Seguidamente iremos apresentar alguns dos indicadores mais importantes da organização que nos possibilita uma análise da envolvimento e da intervenção da organização. Estes resultados são para esta organização uma forma de autoanálise e permite-nos ainda integrar iniciativas de *benchmarking* com outras organizações.



De acordo com o gráfico acima podemos verificar que no ano 2022 o programa de ação e orçamento teve uma taxa de execução de 70,8%, ligeiramente abaixo do ano 2021, mas pouco significativo. Podemos considerar um bom resultado, sendo que salientamos que muitos dos objetivos não atingidos pela organização devem-se a fatores extrínsecos à organização.

Taxa de execução do plano de atividades socioculturais das respostas sociais



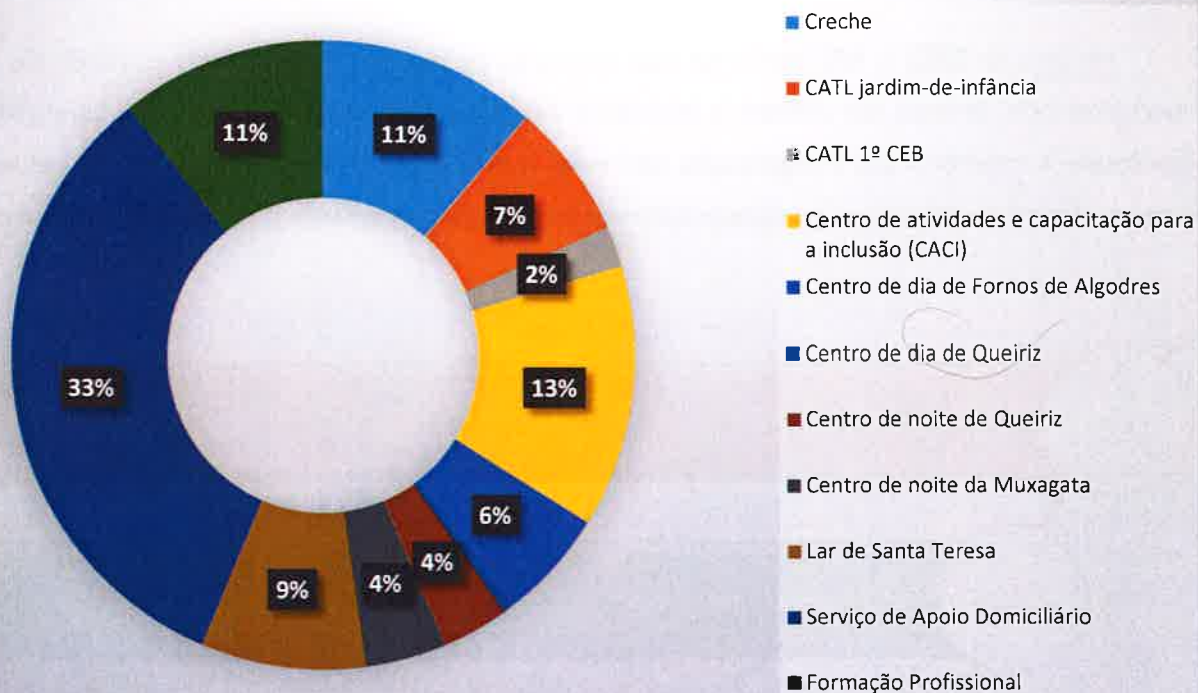
O gráfico apresentado representa a taxa de execução que os planos de atividades socioculturais tiveram nas respostas sociais da organização. De um modo geral consideram-se bons resultados, pois as taxas de execução encontram-se dentro das expectativas e superiores à do ano transato. No ano 2022 a taxa de execução geral dos mesmos situou-se nos 90,5%, tendo tido um aumento face ao ano 2021, cuja taxa foi de 81,4%. As atividades socioculturais são uma importante parte da intervenção com os clientes da organização, permitindo assim trabalhar o modelo de qualidade de vida em vigor na organização e garantindo uma série de questões relacionadas com o seu bem-estar.

CLIENTES

No ano de 2022, a APS serviu nas suas respostas sociais 431 clientes. Estes números são para nós importantes pois, embora não reflitam a capacidade das respostas sociais, representam a abrangência desta organização; a cobertura que a organização tem nesta comunidade. Ressalvamos que não se incluem nestes números utilizadores de outros serviços/projetos da organização, no entanto já os abordaremos à frente.



% de clientes nas respostas sociais da APS

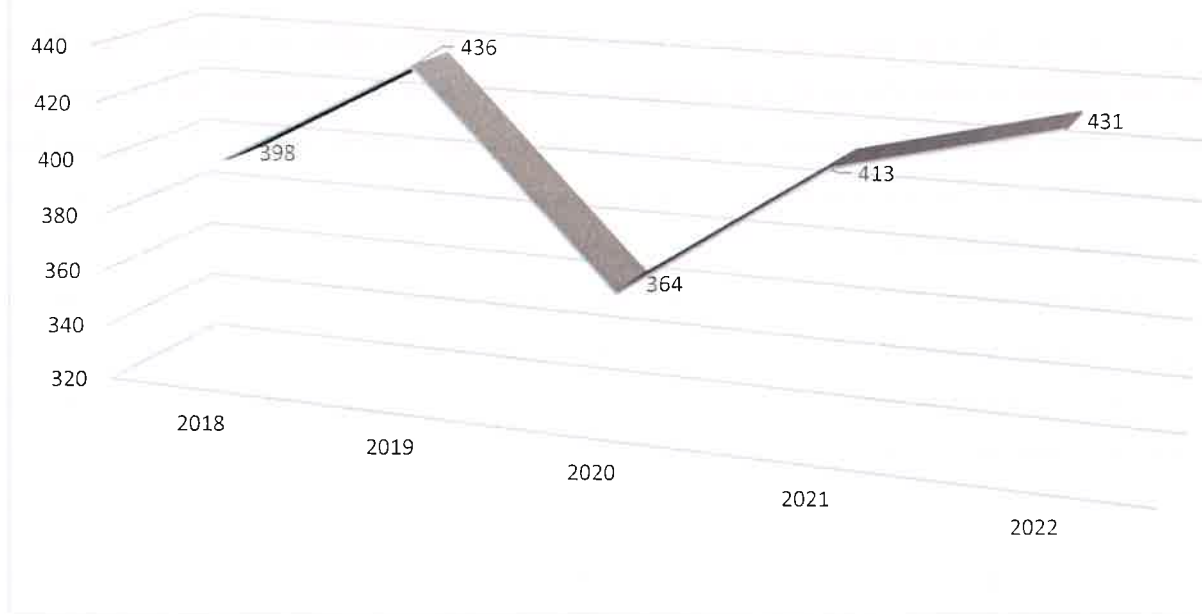


No gráfico acima temos representada a dispersão dos 431 clientes servidos pelas respetivas respostas sociais, sendo a maior % aquela que é associada ao Serviço de Apoio Domiciliário por ser o que tem maior número de clientes, segue-se o Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão, a creche e a formação profissional da tipologia 3.01.

Resposta social	2018		2019		2020		2021		2022	
	N.º clientes	%	N.º clientes	%	N.º clientes	%	N.º clientes	%	N.º clientes	%
Creche	33,0	8,3	41,0	9,4	38	11,1	43	10,4	49	11,4
CATL jardim-de-infância	11,0	2,8	18,0	4,1	17	5,0	18	4,4	30	7,0
CATL 1º CEB	20,0	5,0	20,0	4,6	16	4,7	11	2,7	9	2,1
CACI	55,0	13,8	56,0	12,8	46	13,5	60	14,5	58	13,5
Centro de dia de Fornos de Algodres	17,0	4,3	18,0	4,1	9	2,6	11	2,7	25	5,8
Centro de dia de Algodres	10,0	2,5	8,0	1,8	5	1,5	5	1,2		
Centro de dia de Queiriz	6,0	1,5	3,0	0,7	2	0,6	2	0,5	2	0,5
Centro de noite de Queiriz	13,0	3,3	14,0	3,2	12	3,5	14	3,4	15	3,5
Centro de noite da Muxagata	14,0	3,5	14,0	3,2	8	2,3	10	2,4	18	4,2
Lar de Santa Teresa	37,0	9,3	34,0	7,8	28	8,2	41	9,9	37	8,6
Serviço de Apoio Domiciliário	132,0	33,2	153,0	35,1	131	38,4	150	36,3	142	32,9
Formação Profissional	50,0	12,6	57,0	13,1	52	15,2	48	11,6	46	10,7
TOTAL	398	100%	436	100%	364	100%	413	100%	431	100%



Comparativo anual do n.º de pessoas servidas



O quadro e gráfico anteriores demonstram o comparativo anual nos números de pessoas servidas na organização, bem como a tendência ao nível desses mesmos clientes servidos. Tal como se pode verificar tem vindo a ter uma tendência crescente nos últimos três anos.

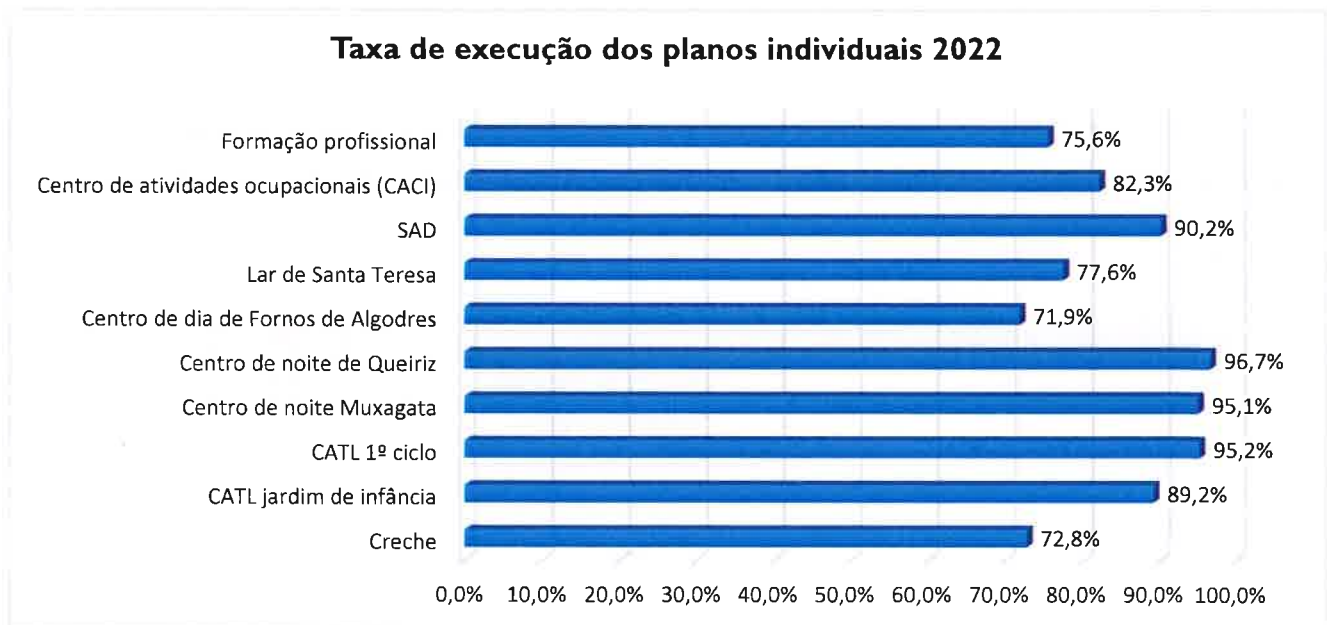
Outros projetos/serviços		N	%
Gabinete de Inserção Profissional (GIP)	Fornos de Algodres	206	29,3
	Celorico da Beira	211	30,0
Centro de Recursos para Inclusão (CRI)	Fornos de Algodres	19	2,7
	Celorico da Beira	21	3,0
	Mangualde	8	1,1
	Penalva do Castelo	4	0,6
INCORPORA		50	7,1
Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)		18	2,6
NeuroCEDE		57	8,1
Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)		109	15,5
	Total	703	100,0

Finalmente o quadro acima representa o número de pessoas servidas noutros projetos/programas disponíveis nesta organização. Salienta-se a representatividade destes números, bem como a intervenção abrangente que esta organização tem na sociedade.

INTERVENÇÃO INDIVIDUAL

Um dos critérios mais importantes na organização é a orientação centrada no cliente, cujo referencial EQUASS preconiza como “As organizações prestam serviços que são orientados pelas necessidades, expectativas e capacidade das pessoas servidas. Os serviços prestados têm em consideração o ambiente físico e social das pessoas servidas. Estes serviços visam melhorar a qualidade de vida das pessoas servidas. As organizações respeitam a contribuição pessoal pelo envolvimento das pessoas servidas na autoavaliação, no planeamento, na prestação do serviço, no feedback e na avaliação”.

Assim, estes indicadores revestem-se de especial importância pois permitem-nos aferir de que modo estamos a gerir a nossa intervenção com os clientes, bem como nos permite adaptar melhor às suas necessidades e ainda implementar ações de melhoria na intervenção e, conseqüentemente, nos serviços que sejam uma mais-valia para todas as partes.

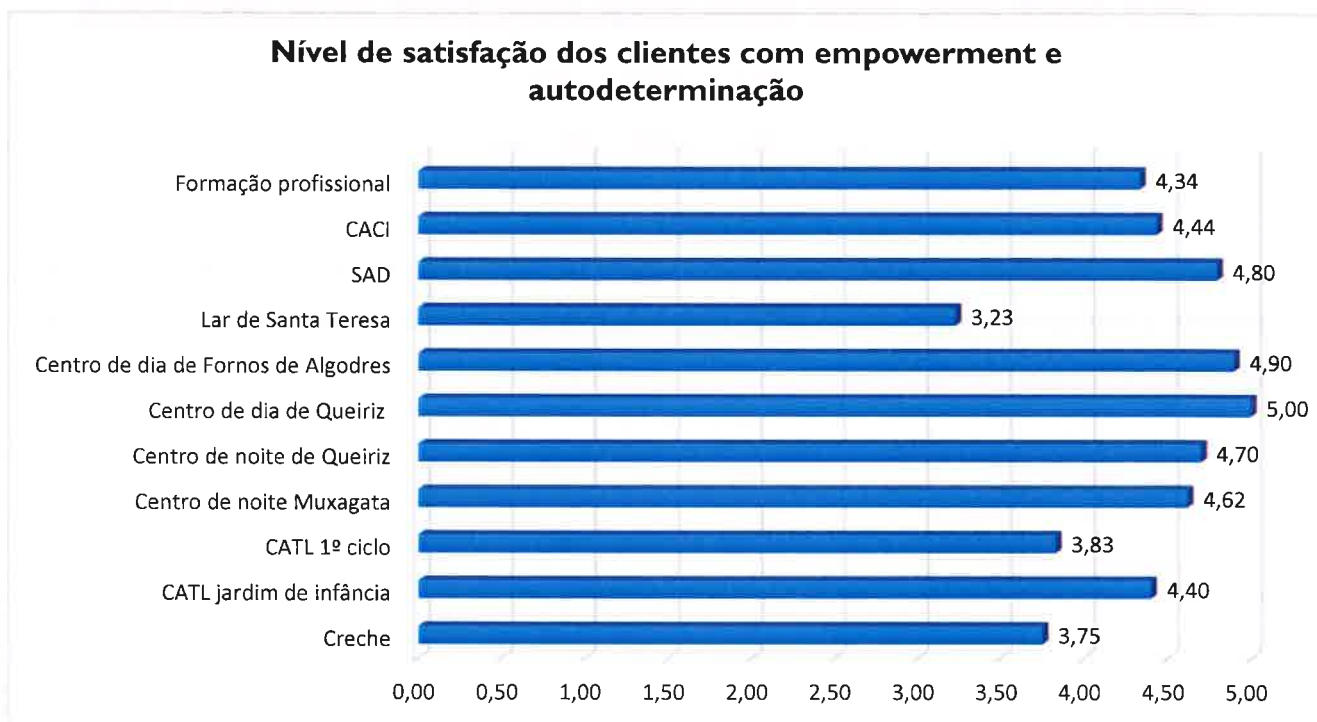


Os resultados obtidos nos planos individuais em 2022, tal como demonstra o gráfico acima, encontram-se dentro do expectável para a organização, mais do que os resultados salienta-se a importância dos planos individuais na intervenção com o cliente e famílias. Importa sempre salientar que a intervenção individual conta com uma equipa multidisciplinar que se desloca às diversas respostas sociais de modo a podermos promover uma intervenção holística e ainda demonstra o esforço desta organização no investimento em técnicos superiores.

EMPOWERMENT E AUTODETERMINAÇÃO

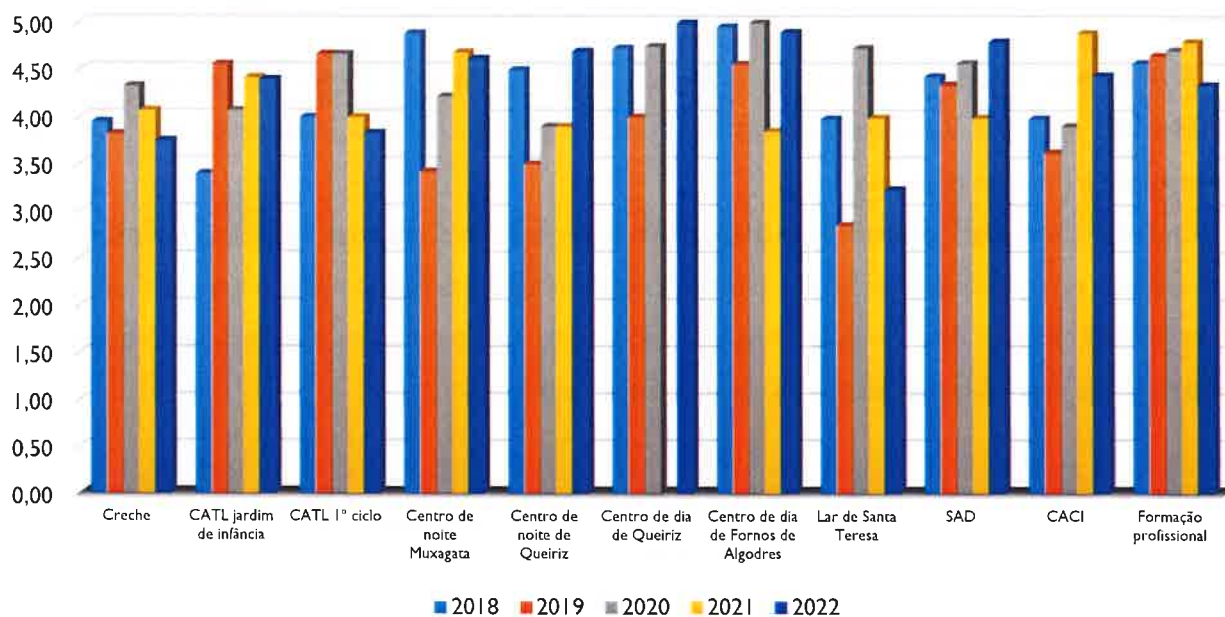
A APS pretende através das suas metodologias e estratégias de intervenção, encorajar e desenvolver as capacidades de permitam a autossuficiência, com vista a eliminar futuras necessidades de caridade ou beneficência em indivíduos do grupo.

Quando falamos em intervenção individual não podemos deixar de fazer ligação às questões relativas ao *empowerment* e à autodeterminação dos clientes. Exatamente por consideramos e querermos que as nossas respostas sociais tenham um contexto empoderador para que os nossos clientes demonstrem a sua autodeterminação, medimos a satisfação de clientes nesse sentido.



A autodeterminação dos clientes é um fator preponderante no sucesso da intervenção individual dos mesmos, que se traduz no modo ativo do cliente no seu percurso de desenvolvimento. Daí a necessidade de envolver os clientes no seu plano individual. São por isso importantes os resultados obtidos no gráfico. Será dada maior atenção aos clientes/famílias do LST, cuja satisfação com o empowerment e autodeterminação são menores.

Comparativo anual - empowerment e autodeterminação



De modo a podermos balizar um pouco melhor os resultados das taxas de satisfação com o *empowerment* e autodeterminação do ano 2022, anteriormente apresentados, apresentamos o gráfico acima com os comparativos dos últimos 5 anos.

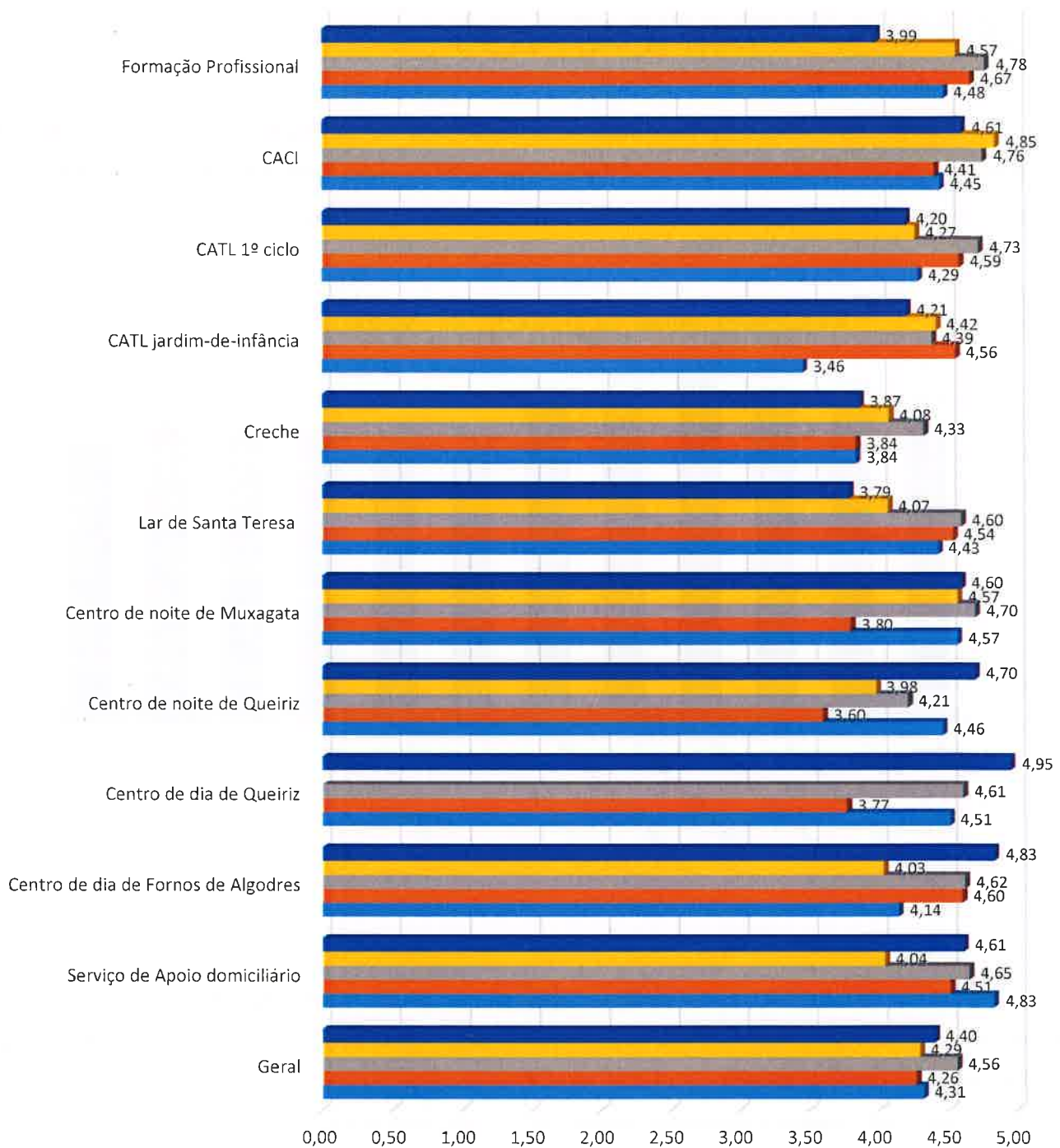
AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES/SIGNIFICATIVOS

A avaliação de avaliação é uma importante ferramenta de participação dos seus clientes e/ou significativos, uma vez que é uma forma privilegiada de auscultar os utilizadores dos seus serviços, bem como de inserir as suas opiniões/sugestões no processo de planeamento e gestão da organização.



De acordo com o gráfico acima, podemos observar que, de um modo geral, os clientes encontram-se satisfeitos com os serviços prestados pelas várias respostas sociais que compõem a APS. Podemos verificar que nenhuma resposta social se encontra abaixo do nível 4, numa escala de 1 a 5. Consideramos no entanto que apesar dos resultados obtidos é igualmente importante as sugestões/críticas que os formulários permitem aos clientes e/ou famílias fazerem, uma vez que nos permitem refletir sobre os nossos serviços e corrigir situações que estejam menos ajustadas.

Comparativo anual da avaliação de satisfação

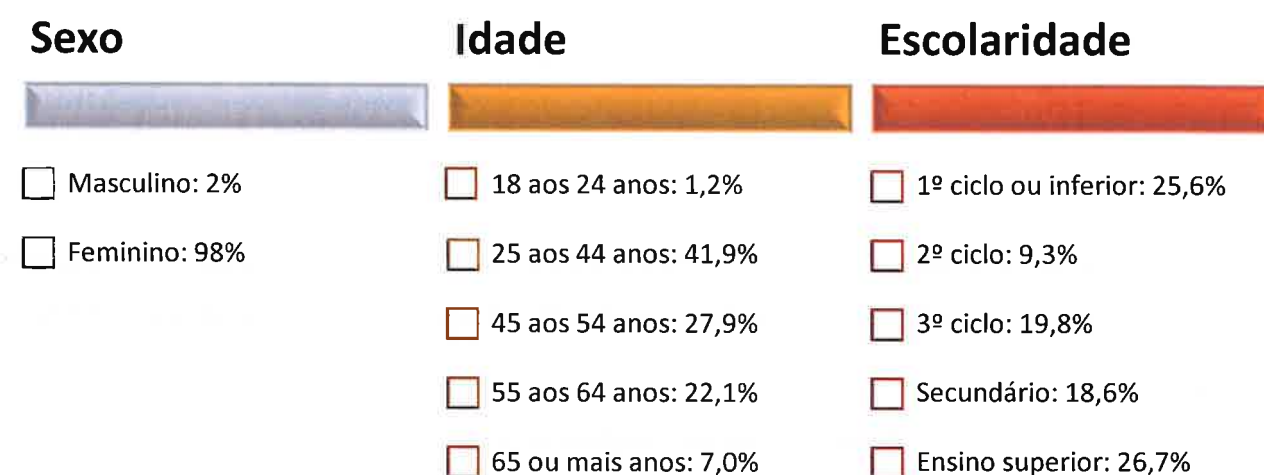


Como se pode verificar no gráfico comparativo, o nível de satisfação geral aumentou face ao ano anterior.

RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2022, a APS contava com 84 colaboradores integrados nos quadros, mas 7 do que em igual período de 2021. Salienta-se ainda que teve mais 22 colaboradores em regime de prestação de serviços e ainda 12 em medidas de apoio ao emprego. Podemos verificar por isso que o capital humano da organização já ascende aos 100 colaboradores e tem um forte impacto ao nível das despesas da organização.

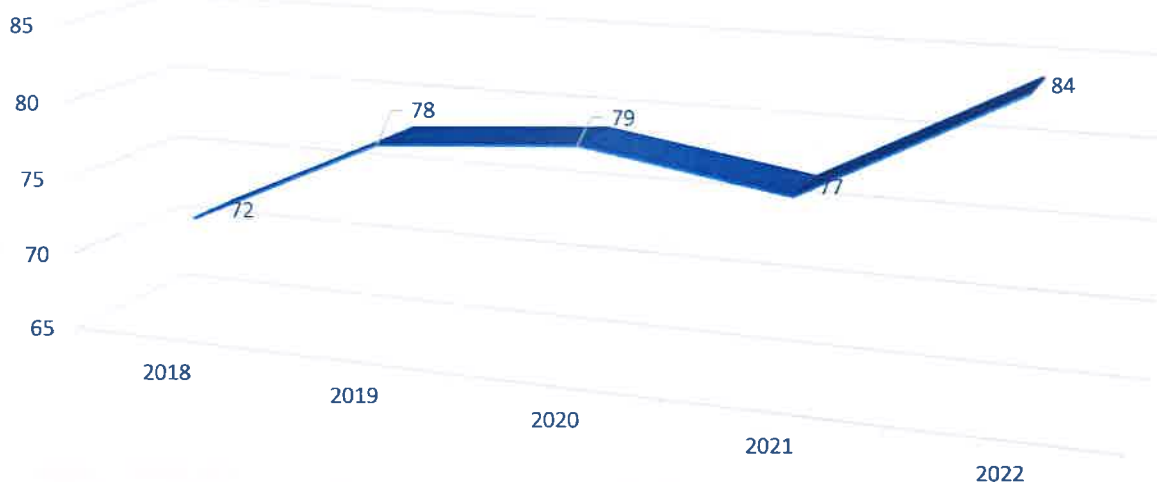
Seguidamente apresentamos o perfil dos colaboradores que se encontram integrados na organização em regime de contrato a termo ou sem termo:



Os colaboradores da APS são maioritariamente do sexo feminino e a maioria (41,9%) situa-se na faixa etária dos 25 aos 44 anos. Salienta-se ainda que 7% dos colaboradores estão nos 65 ou mais anos, o que significa que estão próximos da idade da reforma e ainda 22,1% estão na faixa etária dos 55 aos 64 anos.

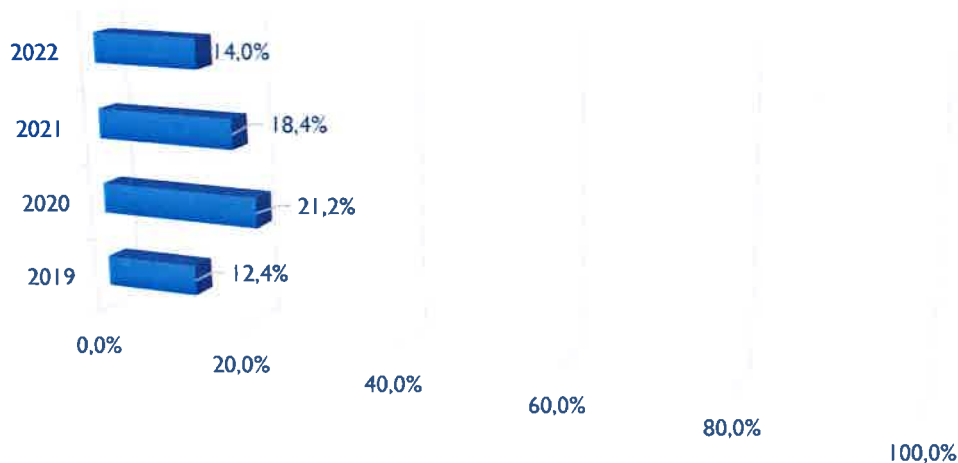
Não obstante podemos verificar que a maior parte dos colaboradores da APS possuem habilitações entre os 1º e 3º ciclos, mas também importa salientar que 26,7% dos colaboradores possuem formação superior estando a maioria na equipa técnicos e gestão intermédia.

N.º de colaboradores - comparativo anual



No gráfico anterior podemos verificar a tendência crescente ao nível das contratações, no entanto também se salienta que a maioria destas contratações aconteceu por motivos de baixas prolongadas e reformas.

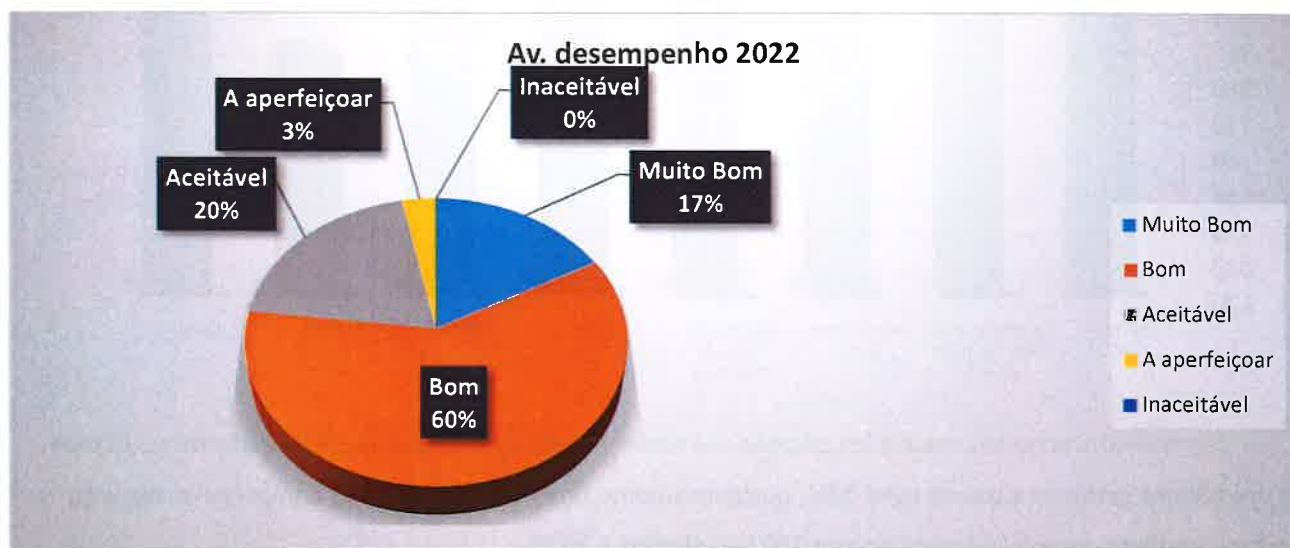
Absentismo de colaboradores



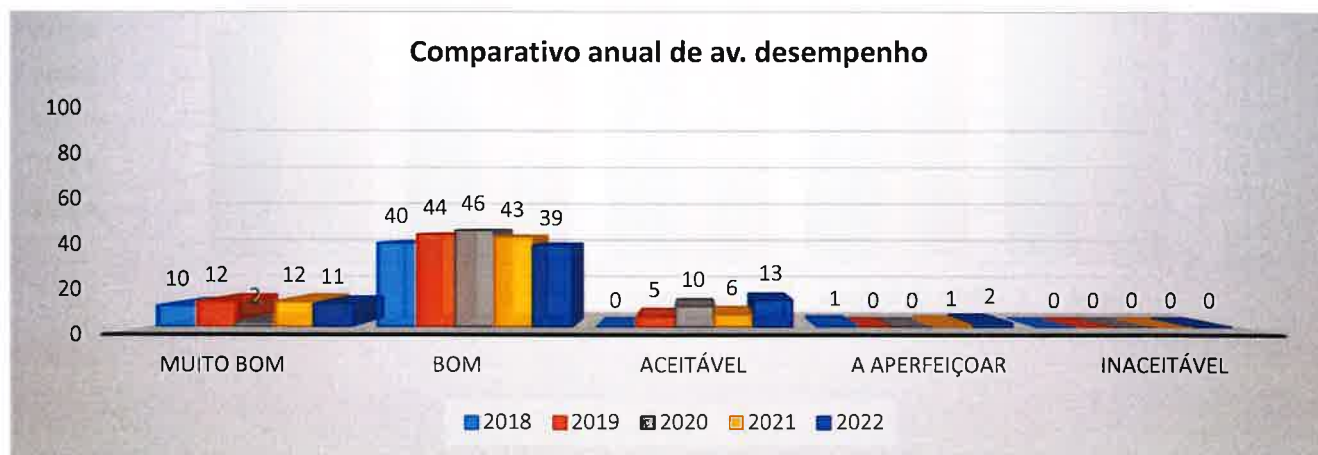
O absentismo laboral diminuiu face aos anos transatos, no entanto a organização considera que os valores assim são representativos e causam alguns constrangimentos aos serviços.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E SISTEMA DE RECOMPENSAS

A existência de um processo de avaliação de desempenho é, na ótica desta organização, uma ferramenta que possibilita acima de tudo o desenvolvimento de cada colaborador/a, não só numa perspetiva de grupo mas também individual, daí o plano de ação de cada colaborador/a conter objetivos de equipa e individuais. Este processo visa mais do que tudo adaptar o/a colaborador/a à sua função o melhor que for possível, indo ao encontro das expetativas do mesmo e também da organização. Consideramos que no ano de 2022 houve um enriquecimento do processo e o mesmo encontra-se neste momento com uma dinâmica mais construtiva.



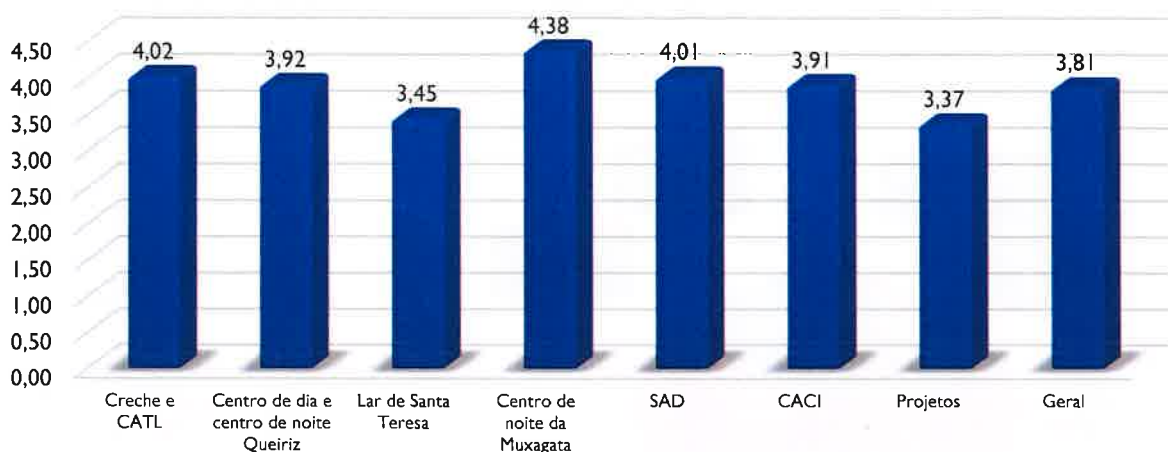
Os resultados apresentados no gráfico anterior encontram-se dentro das expetativas da organização. E tal como podemos ver no gráfico seguinte o comparativo face aos anos anteriores que demonstra que não há oscilações significativas.



AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DE COLABORADORES

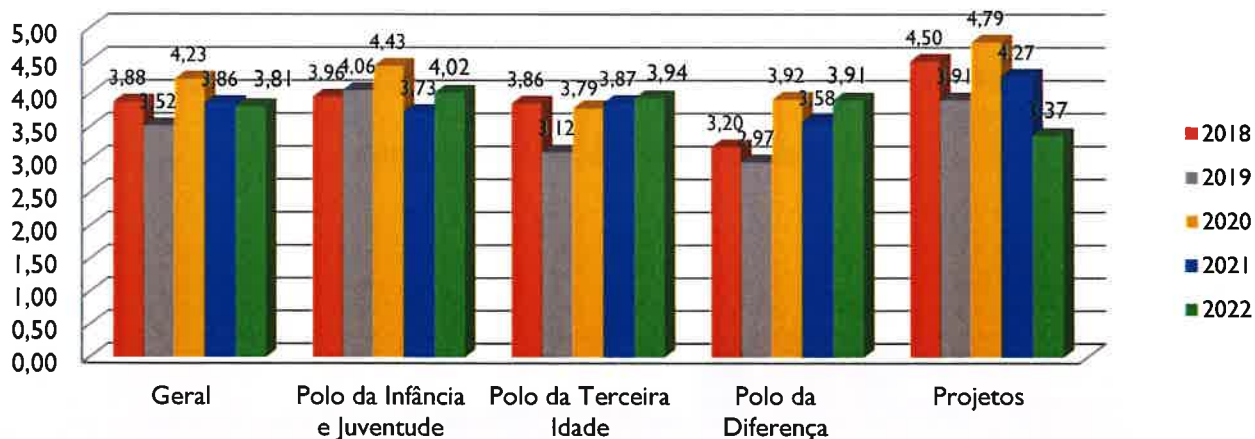
Realizou-se mais um ano, a avaliação de satisfação anual desta organização. Recorde-se que este procedimento foi instituído desde 2012 e visa verificar o nível de satisfação dos clientes, significativos e parceiros desta organização. Continuamos a crer que este tipo de iniciativas visam sobretudo trilhar o caminho da melhoria contínua, e daí a importância do feedback pedido a todos os intervenientes.

Resultados da avaliação de satisfação de colaboradores 2021



No que concerne aos resultados obtidos nas avaliações de satisfação dos colaboradores verifica-se que em termos gerais se situa no nível 3,81, qualitativamente designado “bom”. No comparativo seguinte podemos verificar que o nível geral do ano 2021 é idêntico a 2022.

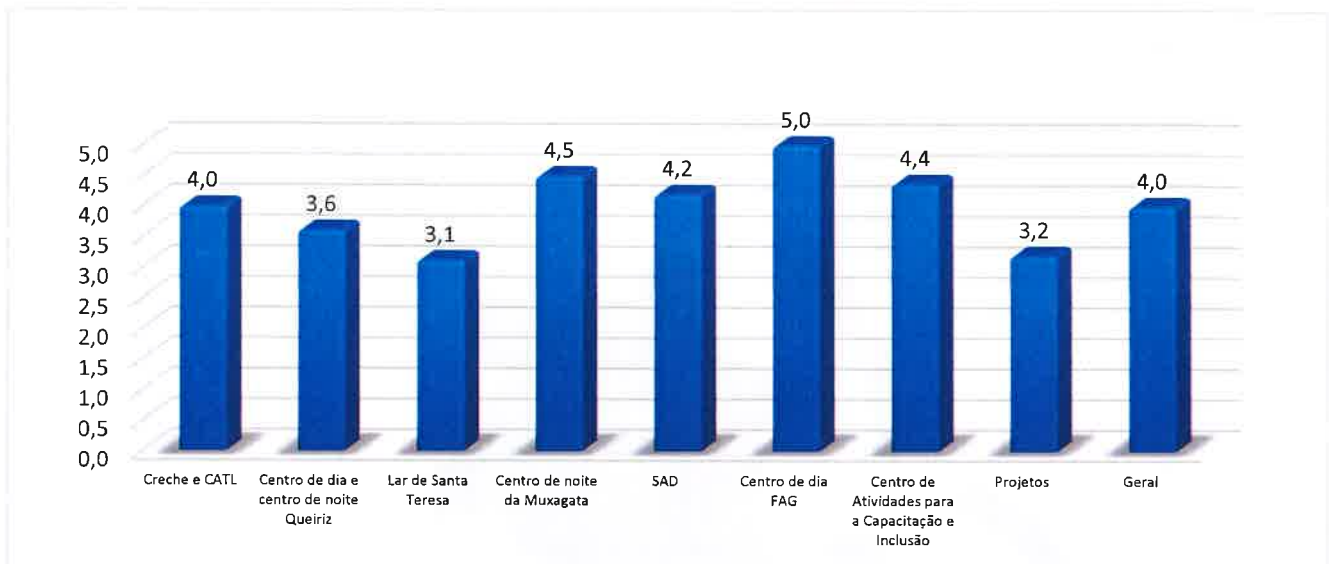
Comparativo anual de satisfação de colaboradores



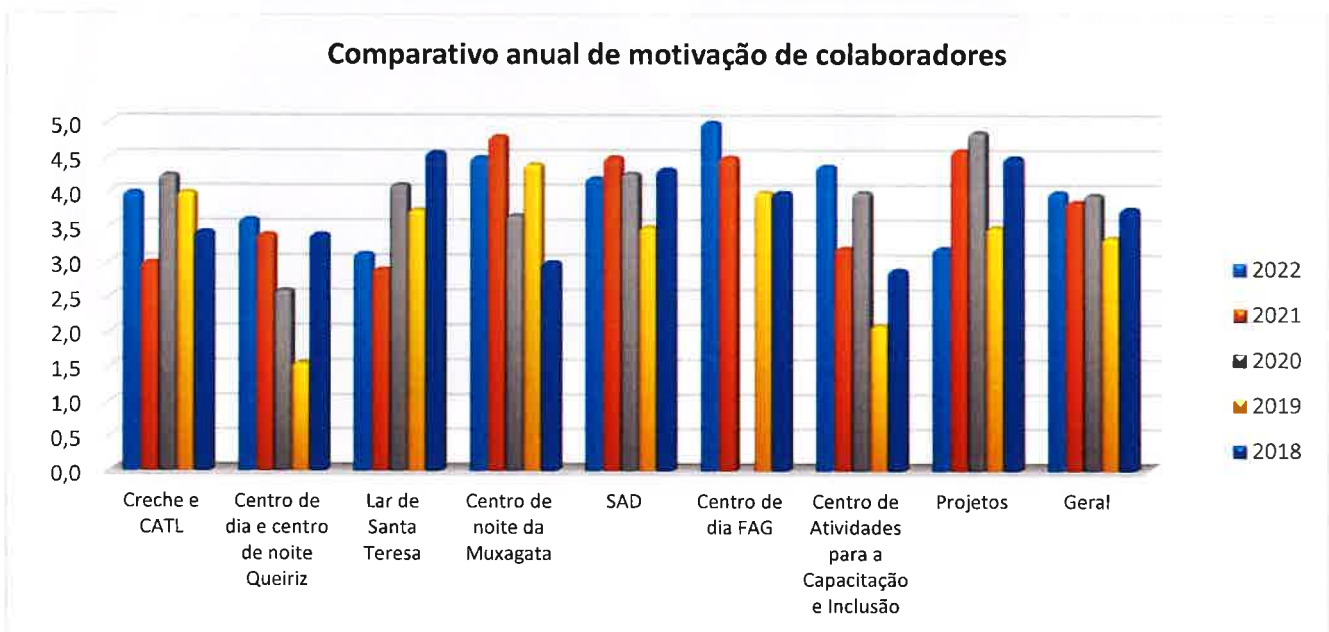


AVALIAÇÃO DE MOTIVAÇÃO DE COLABORADORES

A motivação no trabalho está diretamente relacionada à satisfação e produtividade das pessoas, o que impacta na performance das equipas e, principalmente, na retenção de talentos. Assim, tornou-se prática nesta organização valorizar a autoanálise dos colaboradores em relação à sua motivação.



O gráfico apresenta os níveis de motivação percecionados pelos próprios colaboradores e, em termos gerais encontra-se no nível 4 (bom). Pode verificar-se pelo comparativo seguinte que houve um ligeiro aumento face ao ano anterior. Nas respostas sociais onde os níveis foram mais baixos já houve uma análise junto das equipas no sentido de perceber o que poderá ajudar a levantar os níveis de motivação.



FORMAÇÃO CONTÍNUA

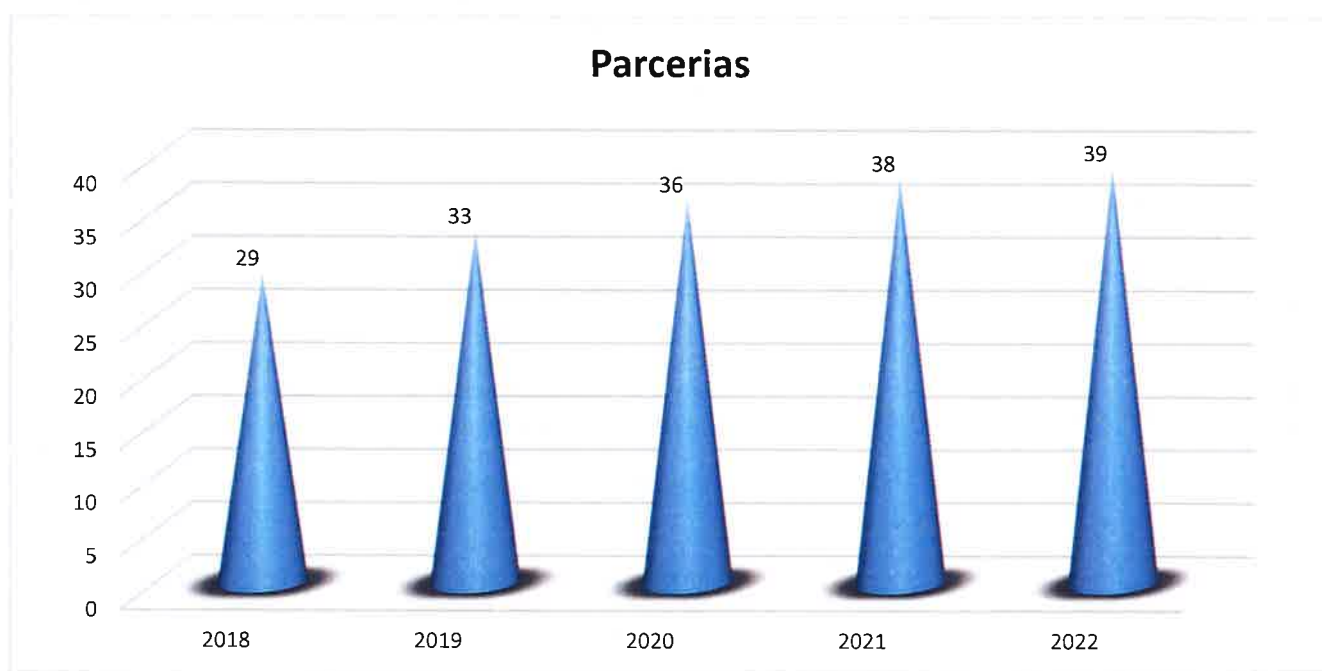
A qualificação dos recursos é um objetivo estratégico desta organização que encabeça uma das suas principais preocupações. Para esta organização é importante qualificar o quadro de recursos humanos e por isso mesmo, como entidade formadora certificada, tenta dar-se resposta às necessidades formativas das pessoas, garantindo a proximidade às suas residências e trabalho, como forma de evitar esses mesmos constrangimentos.

A imagem apresentada abaixo representa os números da formação contínua em 2022 e demonstra o esforço em formar os quadros da organização. Salienta-se que após um período (2020 e 2021) mais difícil no que à formação interna concerne, 2022 foi um ano de franca recuperação.



ABRANGÊNCIA E PARCERIAS

O estabelecimento de parcerias potencia a intervenção da organização, sendo um dos pontos-chave no envolvimento da APS com a comunidade e contribuindo também para a identificação e reforço de fatores diretamente implicados na prestação de serviços. Além de serem meios de disseminação do trabalho realizado pela organização, as parcerias são também uma forma de estar mais próximo das necessidades e expectativas da comunidade, possibilitando assim uma intervenção mais adaptada. Continua a ser uma área em desenvolvimento na organização.

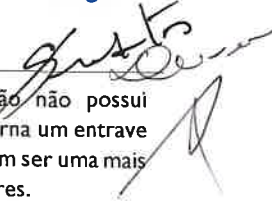


O gráfico acima demonstra o número de parcerias desta organização e as parcerias da organização, que relativamente ao ano passado está praticamente idêntico, apenas com mais uma parceria.

BARREIRAS E LIMITAÇÕES AOS SERVIÇOS

As barreiras que têm vindo a ser por nós apresentadas ao longo dos anos, acabam por ser algo estáveis. Não por falta de vontade de as derrubar mas, muitas vezes, por fatores extrínsecos à organização. Ainda assim importa salientar o esforço que a organização tem feito para ultrapassá-las.

	Barreiras	Descrição
Clientes/significativos	Dispersão de locais de residência	Derivado à falta de rede de transportes públicos, atualmente a APSCDFA encontra-se a abranger clientes não só no concelho de Fornos de Algodres como também a conselhos limítrofes, esta situação faz aumentar os problemas em termos de disponibilidade de transporte e gastos ao nível de combustível e manutenção.
	Ausência de lar residencial para pessoas com deficiência	Continuam a ser realizados esforços para tentar angariar financiamento para o lar residencial. Esta resposta social tem muita procura, principalmente pelos atuais clientes do CAO, cujas famílias se encontram cada vez com maior dificuldade em responder às necessidades dos mesmos.
	Baixo nível socioeconómico dos clientes	O baixo nível social, mas principalmente económico dos clientes, leva a existir alguma dificuldade no que concerne à sustentabilidade da organização, já que muitos dos potenciais clientes, principalmente ao nível da terceira idade, não possuem recursos que assegurem uma mensalidade numa resposta social,
	Barreiras arquitetónicas	Embora praticamente todos os edifícios tenham boas acessibilidades, ao nível da formação profissional existe necessidade de se adaptarem algumas barreiras em termos de mobilidade de pessoas em cadeiras de rodas.
	Pandemia	Todas as restrições aplicadas às respostas sociais da organização afetaram a dinâmica com os clientes e mesmo a abrangência dos serviços. Muitas destas medidas, embora necessárias, foram contra os ideais de intervenção desta organização.
Recursos Humanos	Falhas na comunicação interna e nas relações interpessoais	Alguns conflitos internos nas respostas sociais dificultam as relações interpessoais e por vezes reflete-se ao nível do funcionamento dos serviços. Ainda assim têm sido realizadas estratégias para tentar alterar essa realidade.
	Disponibilidade dos técnicos	Por vezes há dificuldade em articular horários dos recursos humanos, dada a diversidade de áreas de intervenção e quantidade de atividades.
	Baixo nível de escolaridade	Os baixos índices escolares no seio da organização, dificultam a assunção de novos papéis e funções por parte de alguns colaboradores bem como a adaptação à mudança.



Parceiros e comunidade	Pouca capacitação digital num número significativo de colaboradores	Uma grande parte dos colaboradores da organização não possui competências ao nível das novas tecnologias o que se torna um entrave na utilização de equipamentos informáticos que poderiam ser uma mais valia, até mesmo para formação interna de colaboradores.
	Aumento de exigência em relação aos quadros de pessoal	Os aumentos constantes de exigências ao nível do quadro de pessoal bem como algumas "certificados de incapacidade temporária" obrigam a organização a um esforço acrescido.
	Dificuldade na gestão do tempo	Para que haja maior articulação com os parceiros é necessário haver algumas reuniões, que por vezes não acontecem por dificuldades em conciliar os horários.
	Regras de competitividade	Há serviços que por vezes não são prestados uma vez que podem parecer concorrência ao nível de parceiros e comunidade.
	Falha na comunicação externa	Embora tenha vindo a melhorar ao longo dos tempos ainda se verifica a necessidade de melhorar a comunicação externa da organização, de modo a traduzir-se num acompanhamento mais próximo das atividades e notícias da APSCDFA.

INOVAÇÃO

Embora como já fora dito a inovação é um dos pilares da organização, o quadro que iremos apresentar acaba por estar aquém das expectativas se formos interpreta-lo de modo linear. Aquilo que apresenta não é o espelho da organização uma vez que esta continua a ser pioneira em projetos de inovação e 2022 não foi exceção. O quadro apenas demonstra as novas iniciativas tentadas, no entanto importa salientar que continuam a ser executados diversos projetos na organização, tais como o INCORPORA que tem vindo a ser sujeito a renovações contínuas pelo bom desempenho da organização no mesmo, o CAVI que também continua a laborar e prevê-se que tenha continuidade, o projeto das demências NeuroCEDE que é um serviço diferenciador na área das demências.

	Tipo de projeto	Entidade/designação	Objetivo	Estado
1	FORMAÇÃO TIPOLOGIA 3.01	IEFP / POISE	Aumentar a área de intervenção da formação de pessoas com deficiência e ou incapacidade não a restringindo somente ao concelho de Fornos de Algodres. Criar polo de formação no concelho de Celorico da Beira	Aprovado
2	(RE) Viver Atividades inovadoras na deficiência	Município de Fornos de Algodres (PAA)	Possibilitar a realização de atividades inovadoras junto de pessoas com deficiência	Aguardamos resposta
3	INOVAÇÃO RESIDÊNCIA AUTÓNOMA	PRR	Obter aprovação financeira para a construção de residência de autonomização e inclusão para 5 pessoas com deficiência ligeira a moderada	Aguardamos resposta

Handwritten signature

RESULTADOS OPERACIONAIS DO PROGRAMA DE AÇÃO DE 2022

OBJECTIVOS ESPECIFICOS	DESVIO
1.7. Potencializar a intervenção do projeto NEUROCEDE com o reforço da equipa multidisciplinar, complementando os serviços do projeto.	Green
1.8. Promover a criação de projeto inovador que vise potencializar o apoio desta organização à comunidade.	Red
1.9. Consolidar da implementação dos procedimentos de contratação pública em termos transversais à organização, de modo a garantir a transparência e legalidade.	Green
1.10. Fomentar a responsabilidade ambiental através da adoção de medidas que visem a redução do impacto ambiental.	Green
2.1. (Re)Definir o modelo teórico de qualidade de vida na intervenção das várias respostas sociais da organização, incluindo uma ferramenta de avaliação da qualidade de vida.	Red
2.2. Implementar o novo modelo de qualidade de vida na intervenção das várias respostas sociais.	Red
2.3. Obter uma taxa de cumprimento global (taxa de execução) dos planos individuais de clientes igual ou superior à do ano transato.	Green
2.4. Garantir um acompanhamento mais sistemático a clientes e famílias de modo a promover a satisfação dos mesmos.	Red
2.5. Implementar os planos de atividades socioculturais aproveitando as sinergias internas e os técnicos especializados de modo a aumentar a atividades dos clientes das diversas respostas sociais.	Green
2.6. Promover a participação dos clientes/significativos na vida organizacional, criando espaços e/ou ferramentas que fomentem essa interligação.	Green
3.1. Informatizar todos os processos de colaboradores, bem como reduzir a utilização ao indispensável na gestão dos processos de colaboradores.	Green
3.2. Responsabilizar todos os colaboradores pela imagem organizacional, especificamente na execução das suas funções a fim de poder contribuir para a melhoria e/ou correção do trabalho dos mesmos, em prol da melhoria de serviços.	Red
3.3. Promover o aumento da motivação dos colaboradores das diversas respostas sociais, através de um acompanhamento mais sistematizado bem como algumas ações de sensibilização dos mesmos.	Green
3.4. Implementar estratégias que visem o bom ambiente no trabalho, de modo a manter ou aumentar as taxas de satisfação dos colaboradores.	Red
3.5. Aumentar a participação dos colaboradores na vida da organização, nomeadamente nos questionários disponibilizados.	Green
3.6. Dotar os colaboradores de competências que possam ser uma mais-valia na intervenção que é realizada na organização.	Red
3.7. Garantir uma taxa de incidência de acidentes de trabalho, não superior a 7,5%.	Green
4.1. Reestruturação e análise de estratégias de comunicação no que diz respeito aos serviços/economia social da instituição, de modo a garantir que a divulgação está a ser realizada de forma correta e de acordo com os objetivos de cada serviço.	Green
4.2. Melhorar a comunicação externa da organização, tendo em atenção a divulgação das notícias, com regra e rigor.	Green
4.3. Aumentar a comunicação interna da organização com a dinamização de espaços de troca de experiências entre colaboradores.	Green
5.1. Participar ativamente nas ações/programas desenvolvidas na comunidade envolvente, que representem uma mais-valia para todos utilizadores e comunidade geral.	Green
5.2. Participar em ações de benchmarking (interno ou externo) que permitam uma troca de conhecimentos e experiências e consequentemente que permita a análise das práticas internas e eventualmente a melhoria das mesmas.	Green
5.3. Desenvolver ações de sensibilização que permitam conhecer, analisar, discutir e implementar ações que visem a melhoria contínua dos serviços.	Green
5.4. Dar continuidade à melhoria do SGQ, através das revisões e análises de processos, procedimentos e impressos que sustentam o sistema.	Green

INFORMAÇÃO FINANCEIRA 2022

Comparativo orçamentado / realizado

Conta	Descrição	Orçamentado	Realizado	Variação (%)
61	CMVMC	€ 167.118,09	€ 193.360,55	15.70%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	€ 379.109,55	€ 440.186,96	16.10%
63	Gastos com o pessoal	€ 1.149.216,75	€ 1.183.562,43	3.00%
64	Gastos de depreciação e amortização	€ 108.657,56	€ 86.413,84	-26.00%
65	Perdas por imparidade	€ -	€ -	-
66	Perdas por redução do justo valor	€ -	€ -	-
67	Provisões do período	€ -	€ 7.804,16	100%
68	Outros gastos e perdas	€ 71.910,83	€ 122.673,59	71.00%
69	Gastos e perdas de financiamento	€ 35.790,42	€ 29.346,24	-22.00%
		€ 1.911.803,20	€ 2.063.347,77	8.00%
71	Vendas	€ -	€ -	-
72	Prestações de serviços	€ 514.746,41	€ 684.483,28	33.00%
73	Variações nos inventários da produção	€ -	€ -	-
74	Trabalhos para a própria entidade	€ -	€ -	-
75	Subsídios, doações e legados à exploração	€ 1.412.197,97	€ 1.726.281,65	22.00%
76	Reversões	€ -	€ -	-
77	Ganhos por aumento do justo valor	€ -	€ -	-
78	Outros rendimentos ou ganhos	€ 2.709,58	€ 36.246,06	93.00%
79	Juros, dividendos e outros rend. similares	€ 336,63	€ 256,34	-30.00%
		€ 1.929.990,59	€ 2.447.267,33	26.50%

Na elaboração do orçamento para o ano 2022, a APSCDFA, teve-se em conta os resultados acumulados ao mês de Setembro do ano 2021.

Pela análise do quadro podemos verificar que relativamente à conta Prestações de serviços, há um aumento significativo relativamente ao orçamentado. Quanto aos subsídios, ocorreu precisamente o mesmo, ou seja, um aumento bastante razoável, sendo variação da prestação de serviços superior aos subsídios. Houve sim, uma variação mais significativa na rubrica de Outro Rendimentos e Ganhos.

Do lado dos gastos, apenas as contas de depreciações e de gastos de financiamento revelam um decréscimo relativamente ao previsto, todas as outras rubricas aumentaram.



Contribuição de cada conta para os resultados

Conta	Descrição	2022	%
RENDIMENTOS			
71	Vendas	€ -	
72	Prestações de serviços	€ 684.483,28	27.97%
73	Variações nos inventários da produção	€ -	
74	Trabalhos para a própria entidade	€ -	
75	Subsídios, doações e lagados à exploração	€ 1.726.281,65	70.54%
76	Reversões	€ -	
77	Ganhos por aumento do justo valor	€ -	
78	Outros rendimentos ou ganhos	€ 36.246,06	1.48%
79	Juros, dividendos e outros rend. similares	€ 256,34	0.01%
Sub-Total		€ 2.447.267,33	100,00%
GASTOS			
61	CMVMC	€ 193.360,55	9.37%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	€ 440.186,96	21.33%
63	Gastos com o pessoal	€ 1.183.562,43	57.36%
64	Gastos de depreciação e amortização	€ 86.413,84	4.19%
65	Perdas por imparidade	€ -	
66	Perdas por redução do justo valor	€ -	
67	Provisões do exercício	€ 7.804,16	0.38%
68	Outros gastos e perdas	€ 122.673,59	5.95%
69	Gastos e perdas de financiamento	€ 29.346,24	1.42%
Sub-Total		€ 2.063.347,77	100,00%

Pela observação da tabela, verificamos que a receita da Instituição depende essencialmente dos subsídios destinados à exploração pelas entidades parceiras, sendo a parcela da receita gerada pela APSCDFA é na ordem de 28%. Depreende-se que é necessário continuar a apostar na angariação de novos clientes/utentes e/ou serviços, de forma a reforçar a receita gerada pela organização e diminuir a dependência dos fundos atribuídos por acordos e protocolos.

No que respeita aos gastos a maior fatia (cerca de 57.36%) destina-se a gastos com o pessoal, seguindo-se os fornecimentos e serviços externos, que absorve cerca de 21.33% do valor da despesa.

Ganhos

Conta	Descrição	2022	2021	Variação (%)
72 Prestações de Serviços				
7211	Matrículas e mensalidades de Utentes			
	Infância / Juventude	€ 30.530,99	€ 21.967,83	39.00%
	Terceira Idade	€ 528.907,01	€ 426.218,27	24.00%
	Deficiência	€ 55.366,83	€ 34.081,28	62.00%
7215	Comparticipação de Utentes			
	Comparticipação de Utentes	€ 15.118,45	€ 14.133,34	7.00%
7216	Meios Comp. Diag. Terapeutica			
	Fisioterapia	€	€	
	Ginásio / Piscina	€ 5.511,00	€ 60,00	99.00%
7217	Outros Serviços			
	Universidade Sénior	€	€	%
	Serviço alimentar a escolas	€ 450,00	€ 267,45	68.00%
	Cantina Social	€ 12.655,00	€ 11.652,50	9.00%
	Formação	€ -	€ -	%
722	Quotizações e Joias			
	Quotizações e Joias	€ 371,00	€ 191,50	94.00%
725	Serviços secundários			
	Serviços secundários	€ 35.573,00	€ 37.090,50	-4.00%
Sub-Total		€ 648.483,28	€ 545.662,67	19.00%
75 Subsídios, doações legados à exploração				
7511	Subsídios Centro Distrital			
	Infância / Juventude	€ 134.422,30	€ 98.250,76	37.00%
	Terceira Idade	€ 651.308,77	€ 560.327,72	16.00%
	Deficiência	€ 407.628,34	€ 354.246,57	15.00%
7512	Outras Entidades			
	Instituições Particulares/Outras	€ 7.318,09	€ 15.706,04	-105.00%
	INR/POAPMC	€ 1.221,37	€ 8.315,40	-700.00%
752	subsídios de outras entidades			
	POPH / IIEFP	€ 524.382,78	€ 516.742,22	1.42%
Sub-Total		€ 1.726.281,65	€ 1.553.588,71	11.00%

Analisados os resultados constatou-se que apesar da guerra na Ucrânia, da elevada inflação e da grande subida das taxas de juro que atrasam o ambicionado regresso à normalidade, obtivemos uma variação positiva no que aos Rendimentos diz respeito, relativamente ao período homólogo. Assim, a Instituição deve continuar a apostar na angariação de novos utente, como já foi referido e no reforço de outros serviços.



Resumo Geral (gastos / ganhos)

Conta	Descrição	2022	2021	Variação (%)
RENDIMENTOS				
71	Vendas	€ -	€ -	0,00%
72	Prestações de serviços	€ 684.483,28	€ 545.662,67	25.50%
73	Variações nos inventários da produção	€ -	€ -	0,00%
74	Trabalhos para a própria entidade	€ -	€ -	0,00%
75	Subsídios, doações e lagados à exploração	€ 1.726.281,65	€ 1.553.588,71	11.00%
76	Reversões	€ -	€ -	0,00%
77	Ganhos por aumento do justo valor	€ -	€ -	0,00%
78	Outros rendimentos ou ganhos	€ 36.246,06	€ 37.806,16	-4.00%
79	Juros, dividendos e outros rend. similares	€ 256,34	€ 491,73	-96.00%
Sub-Total		€ 2.447.267,33	€ 2.137.549,27	14.50%
GASTOS				
61	CMVMC	€ 193.360,55	€ 142.535,91	35.50%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	€ 440.186,96	€ 397.483,42	10.50%
63	Gastos com o pessoal	€ 1.183.562,43	€ 1.055.299,85	12.00%
64	Gastos de depreciação e amortização	€ 86.413,84	€ 93.908,69	-8.00%
65	Perdas por imparidade	€ -	€ -	%
66	Perdas por redução do justo valor	€ -	€ -	%
67	Provisões do exercício	€ 7.804,16	€ -	100.00%
68	Outros gastos e perdas	€ 122.673,59	€ 228.888,82	-86.00%
69	Gastos e perdas de financiamento	€ 29.346,24	€ 13.670,38	115.00%
Sub-Total		€ 2.063.347,77	€ 1.931.787,07	7.00%

Da análise do mapa no cômputo geral, verificamos um aumento da receita, na ordem dos 15% , em relação ao ano 2021.

Do lado dos gastos verificou-se também um aumento, ainda assim, inferior à rubrica dos rendimentos, com um a variação de 7.00%.

Evolução dos gastos com pessoal

Conta	Descrição	2022	2021	2020	2019
63 Custos com Pessoal					
	Variação salarial	€ 1.183.562,43	€ 1.055.299,85	€ 965.030,19	€ 951.372,05
	Sub-Total	€ 1.183.562,43	€ 1.055.299,85	€ 965.030,19	€ 951.371,05

SÍNTESE CONCLUSIVA

Tendo em conta os resultados obtidos em 2022, podemos considerar que em termos financeiros atingimos os objetivos traçados. Será conveniente salientar que se aguardava um ano de 2022 com muita expectativa, sobretudo pelo anunciado regresso a um certo grau de normalidade quotidiana. Contudo, o regresso da guerra ao continente europeu fez nascer um conjunto de eventos perturbadores, nomeadamente o regresso da inflação, com níveis que não eram observados há várias décadas, e a reversão acelerada das políticas monetárias dos principais bancos centrais com o aumento abrupto das taxas de referência, comprometeram o ambicionado regresso à normalidade. Ainda assim, as metas a que nos propusemos foram alcançadas, ou seja, obteve-se um resultado líquido significativo.

A Direção considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela Instituição reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da quota de mercado detida.

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de 2023 perspectiva, com reservado otimismo, pelo menos a manutenção da situação verificada no exercício de 2022.

Considera-se que a Instituição está dotada de instalações adequadas para fazer face ao desejável crescimento do volume de negócios.

Contudo, com a guerra e as elevadas taxas de juro a pairar no horizonte, atrasam o ambicionado regresso à normalidade, comprometendo uma recuperação tão linear como inicialmente se esperava. Logo, quaisquer previsões quanto à sua atenuação e à retoma dos negócios é difícil de precisar.

A Direção propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2022, seja transferido para Resultados Transitados.

Nota final

No culminar de mais um exercício económico, caracterizado pela enorme exigência, por permanentes contingências e assíduas incertezas, evidenciam-se os resultados alcançados pela Instituição. Traduzem o compromisso, dedicação e empenho que os nossos colaboradores empregam permanente e sucessivamente no propósito de acrescentar valor todos os dias à APSCDFA. Assim, às Empresas e Entidades, aos clientes, aos utentes que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constitui importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Instituição.

Às Entidades Bancárias, que assumiram connosco o risco do negócio, tornando-se parceiros inseparáveis da nossa jornada, o nosso reconhecimento.

A todos os colaboradores que contribuíram para o desempenho da Instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção expressa o seu agradecimento.

Associação de Prom. Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres

BALANÇO INDIVIDUAL
 De 31/12/2021 até 31/12/2022

Montantes expressos em EURO pressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	3 125 257	3 191 081
Ativos intangíveis	6	185	185
Investimentos financeiros	13.1	1 301	1 301
		3 126 743	3 192 567
Ativo corrente:			
Inventários	8	2 846	2 335
Créditos a receber	13.2	61 348	49 323
Estado e outros entes públicos	13.8	22 951	20 543
Diferimentos	13.4	11 850	10 692
Outros ativos correntes	13.3	2 060 105	1 674 656
Caixa e depósitos bancários	13.5	1 349 721	949 092
		3 508 820	2 706 640
Total do ativo		6 635 563	5 899 207
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	13.6	34 796	34 796
Resultados transitados	13.6	2 663 526	2 459 394
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10 e 13.6	884 757	883 818
		3 583 080	3 378 008
Resultado líquido do período		383 052	204 132
Total dos fundos patrimoniais		3 966 131	3 582 140
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões	13.15	7 804	
Financiamentos obtidos	7	906 991	1 025 062
		914 795	1 025 062
Passivo corrente:			
Fornecedores	13.7	55 523	48 841
Estado e outros entes públicos	13.8	74 157	49 510
Financiamentos obtidos	7	33 811	33 811
Diferimentos	13.4	1 427 226	1 022 272
Outros passivos correntes	13.9	163 919	137 571
		1 754 637	1 292 005
Total do passivo		2 669 431	2 317 066
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6 635 563	5 899 207

Associação de Prom. Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De 31/12/2021 até 31/12/2022

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	9	684 483	545 663
Subsídios, doações e legados à exploração	13.10	1 726 282	1 553 589
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-193 361	-142 536
Fornecimentos e serviços externos	13.11	-440 187	-397 483
Gastos com o pessoal	11	-1 183 562	-1 055 300
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.2	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	13.15	-7 804	0
Outros rendimentos	13.12	36 389	37 806
Outros gastos	13.13	-122 674	-228 889
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		499 567	312 850
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-86 414	-93 909
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		413 153	218 941
Juros e rendimentos similares obtidos	13.14	256	492
Juros e gastos similares suportados	13.14	-29 346	-13 670
Resultado antes de impostos		384 063	205 762
Imposto sobre o rendimento do período	13.8	-1 011	-1 630
Resultado líquido do período		383 052	204 132

Associação de Prom. Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO de 2021 e 2022

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		672 458	548 236
Pagamento de Bolsas		(56 473)	(95 018)
Pagamentos a Fornecedores		(627 376)	(673 385)
Pagamentos ao Pessoal		(807 662)	(744 613)
Caixa gerada pelas operações		(819 053)	(964 780)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		310	260
Outros recebimentos/pagamentos		588 312	1 225 402
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(230 430)	260 882
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		(23 038)	(70 642)
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de :			
Juros e rendimentos similares		256	492
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(22 781)	(70 150)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(118 071)	(51 831)
Juros e gastos similares		(29 346)	(13 759)
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(147 418)	(65 590)
Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(400 629)	125 231
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		949 092	823 861
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13.5	1 349 721	949 092